

História Contemporânea 1

Turma 1 (terças e quintas, das 19:00 às 20:40 (35N12), sala PJC BT 053)

Turma 2 (terças e quintas, das 08:00 às 09:50 (35M12), sala PJC BT 036)

Código da Disciplina: HIS0106
Carga Horária: 60h/aula

Período: 2024.1
Período de aulas: 19/03 a 11/07

Plano de Ensino

Professor: Pedro Eduardo Silva

Contato: pedro.eduardo@unb.br

Atendimento: Terças, das 14:30 às 15:30, Departamento de História (ICC Norte, Mezanino, Sala B1-672)

Os agendamentos de atendimento devem ser feitos com antecedência pelo e-mail acima.

Monitor e monitora de graduação: Danilo Salgado (Turma 1) e Maria Alice Gonçalves (Turma 2)

1. Ementa

Movimentos políticos, econômicos e sociais do século XIX. Processos de industrialização, de transformação do cotidiano e de consolidação sistêmica do capitalismo no globo. Principais visões de mundo no século XIX: liberalismo, nacionalismo, imperialismo, socialismo, democracia e afins. Estudo das tentativas de transformação do mundo como 1830 e 1848. A disciplina tem o propósito de apresentar e debater algumas das possíveis interpretações da história cultural, política e social durante o longo século XIX (1789-1914).

2. Objetivos

- 2.1.** Introduzir temáticas que permitam discutir o conceito de contemporâneo;
- 2.2** Trabalhar as ideias de revolução, cotidiano e política no século XIX;
- 2.3.** Analisar criticamente as catástrofes e a violência no século XIX;
- 2.4.** Problematizar as relações políticas, econômicas e culturais entre o continente europeu e as demais regiões do mundo no contexto deste recorte temporal.

3. Conteúdo e Programa do Curso

O curso estrutura-se não em torno de uma cronologia linear, mas de três unidades temáticas. São elas:

Unidade 1: História e Historiografia da “Era das Revoluções”;

Unidade 2: Aspectos da Contemporaneidade: Transformações e Ideologias;

Unidade 3: As Lógicas Imperialistas, os Colonialismos e a Polarização Europeia na Segunda Metade do Século XIX.

4. Metodologia e Proposta Pedagógica

O curso privilegia aulas expositivas e dialogadas, com uso de recursos audiovisuais. Cada aula se dividirá em duas partes. Em um primeiro momento, haverá uma exposição de temas considerados centrais à compreensão geral do conteúdo. É fundamental destacar que a intervenção das/os estudantes é sempre bem-vinda durante a exposição.

Já na segunda parte, que se iniciará com a apresentação dos seminários, o foco se voltará para os comentários, dúvidas e questões da turma sobre a(s) leitura(s) obrigatória(s) da aula. Caberá aos grupos dos seminários iniciarem a discussão e ao professor e à turma aprofundá-la nesta segunda parte.

5. Sistemática de Avaliação

A menção final será calculada a partir do desempenho individual das/os alunas/os em duas provas escritas, uma presencial e outra *online*, e um seminário de leitura. A primeira prova, presencial e sem consulta, corresponderá a **25%** da nota. Já a segunda prova, *online* e com consulta, a **50%**. Por fim, o seminário de leitura aos **25%** restantes.

A cada uma das avaliações será atribuída uma nota de 0 a 10 pontos, que posteriormente será convertida ao seu respectivo peso no cálculo da menção final.

5.1. Das provas e critérios de avaliação: os exames consistirão na redação de textos dissertativos a serem elaborados em resposta a **uma pergunta** ligada à temática das exposições e à bibliografia de leitura obrigatória.

- 5.1.1.** A primeira prova acontecerá na data prescrita no cronograma, no horário normal da aula. A primeira prova deverá ser respondida **sem consulta** a materiais impressos ou dispositivos eletrônicos. A primeira deverá ser respondida em até 2 laudas (60 linhas) e **abrangerá o conteúdo da Unidade 1** do curso.
- 5.1.2.** Caso você perca a primeira prova, você poderá realizar **uma prova substitutiva** ao final do semestre, em data assinalada no cronograma (item 7). Como a segunda prova acontecerá *online* e com prazo de 48h para a sua realização, não está prevista uma prova substitutiva para ela. É fundamental destacar que **a prova substitutiva não é prova de recuperação**; ou seja, não poderá ser realizada por aquelas/es que desejarem melhorar a sua nota.
- 5.1.3.** A segunda prova será disponibilizada via turma virtual na Plataforma Teams a 00:01 da data prescrita no cronograma da disciplina e poderá ser realizada até às 23:59 do dia pós-posterior. Ou seja, o prazo-limite será de 48 horas. A segunda prova poderá ser respondida **com consulta**. A segunda prova deverá ser respondida em até 2.000 palavras, excluindo-se as notas de rodapé e as referências obrigatórias, e abrangerá os conteúdos das Unidades 2 e 3 do curso.
- 5.1.4.** Especialmente no que diz respeito à segunda prova, é fundamental se atentar a **padrões de referência e citação**. Cumpra frisar que casos de plágio, consulta indevida ou outros mecanismos de desonestidade intelectual acarretarão nota zero nas provas escritas.
- 5.1.5.** Os critérios para correção das provas escritas serão: domínio teórico e historiográfico na resposta à questão proposta (4,5 pontos), consistência e coerência argumentativa (3,5 pontos), poder de síntese e respeito ao limite de linhas/palavras (1,0 pontos) e correção e propriedade da linguagem (1,0 ponto).

5.2. Dos seminários de leitura e critérios de avaliação: os 16 seminários consistirão em apresentações em pequenos grupos, preferencialmente duplas ou trios, sobre um dos textos da bibliografia obrigatória. Os seminários não deverão ser um simples resumo do texto trabalhado, mas sim um comentário crítico que o articule com a temática mais ampla do curso.

- 5.2.1.** Os critérios para avaliação do seminário serão: apresentação do(s)/da(s) autor(as/es) (1,0 ponto), equidade na participação de todas/os as/os membras/os do grupo (1,0 ponto), capacidade de identificação das teses ou principais problemas históricos do texto (3,5 pontos), capacidade de elaborar um comentário crítico às teses e problemas propostos (3,5 pontos) e respeito ao limite de tempo da apresentação (1,0 ponto). Os seminários deverão ser sintéticos e não poderão extrapolar **25 minutos** de duração.
- 5.2.2.** O principal objetivo dos seminários é estimular nas/os estudantes a leitura crítica da bibliografia obrigatória e fomentar a participação de todas/os nos momentos de discussão. Os seminários servirão como ponto de partida para os debates sobre a bibliografia obrigatória, que serão conduzidos e mediados pelo professor durante as aulas. É facultativo o uso de *slides* ou materiais impressos durante o seminário.

6. Controle de Frequência

A frequência será aferida em cada encontro e em **observação rigorosa ao regimento da Universidade de Brasília**, o qual diz que estudantes são obrigadas/os a frequentar, no mínimo, 75% das aulas em cada componente que estiverem regularmente matriculadas/os. **A frequência inferior a 75% ocasiona a reprovação.**

Cumpra lembrar que faltas justificadas não são faltas abonadas. Para mais informações sobre atestados médicos e documentos comprobatórios de justificativas de faltas, ler a **página 35** do Manual para Estudantes de Graduação, elaborado pelo Decanato de Ensino e Graduação da UnB e disponível [aqui](#) ou em <https://deg.unb.br/>.

7. Cronograma, leituras e atividades

O cronograma indica as datas e unidades de cada encontro e traz em detalhe as atividades e leituras previstas. Note que todas as **leituras obrigatórias** estão em **língua portuguesa**. Já a seção **outras leituras** traz indicações que considero relevantes para as temáticas das aulas e que ajudam a melhor adentrar as problemáticas das exposições. A ideia das leituras complementares é oferecer possibilidades de aprofundamento para estudantes que se interessem por tais temas. Os textos complementares não necessariamente estão em português.

De todo modo, vale frisar que **somente as leituras obrigatórias, em português**, serão cobradas nas provas e nos seminários.

Aula	Data	Unid.	Atividades
01	19/03	–	<ul style="list-style-type: none"> Apresentação do curso, das/os alunas/os, leitura coletiva do plano de ensino, apresentação dos textos e organização dos grupos dos seminários de leitura.
02	21/03	–	<ul style="list-style-type: none"> Tema da exposição: <i>O contemporâneo, a contemporaneidade e a (controversa) demarcação temporal de eventos e épocas</i> Leitura obrigatória (sem seminário): AGAMBEN, G. <i>O que é o contemporâneo? E outros ensaios</i>. Chapecó: Argos, 2009. Ler ensaio “O que é o Contemporâneo”, pp. 57–73. Outras leituras: (1) KARLA, Anna. Controvesial Chronologies: The Temporal Demarcation of Historical Events. <i>History and Theory</i>, v. 60, n. 1, 2021, pp. 134–149. (2) GUARINELLO, Norberto Luiz. História Científica, História Contemporânea e História Cotidiana. <i>RBH</i>, v. 24, n. 48, 2004, pp. 13–38. (3) KOSELLECK, Reinhart. <i>Estratos do Tempo: Estudos sobre História</i>. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012. Parte 3, Cap. 3, “Continuidade e Mudança de Todas as Histórias Contemporâneas”, pp. 229–246.
03	26/03	–	<p style="text-align: center;">Aula inaugural do Departamento de História Acontecerá no PPGHIS, às 19:00. Não haverá aula para nenhuma das turmas.</p>
Unidade 1			
História e Historiografia da “Era das Revoluções”			
04	28/03	1	<ul style="list-style-type: none"> Tema da exposição: <i>Do Fim do Antigo Regime às Revoluções Convergentes</i> Leituras obrigatórias (Seminário 1): (1) TOCQUEVILLE, Alexis de. <i>O Antigo Regime e a Revolução</i>. Brasília: Editora UnB, 1997. Livro primeiro, caps. 1 a 5, pp. 51–70 (2) JASMIN, Marcelo Gantus. <i>Alexis de Tocqueville: A Historiografia como Ciência da Política</i>. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005. Cap. 3, pp. 39–52. Outras leituras: HOBBSAWM, Eric. <i>A Era das Revoluções (1789–1848)</i>. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2022. Cap. 1, “O Mundo na Década de 1780”, pp. 27–57.
05	02/04	1	<ul style="list-style-type: none"> Tema da exposição: <i>Pensando o caráter global (ou transregional) de uma “era de revoluções”</i> Leitura obrigatória (sem seminário): SUBRAHMANYAM, Sanjay. Em Busca das Origens da História Global. <i>Estudos Históricos</i>, v. 30, n. 60, 2017, pp. 219–240.

			<ul style="list-style-type: none"> • Outras leituras: (1) ARMITAGE, David; SUBRAHMANYAM, Sanjay. <i>The Age of Revolutions in Global Context (c. 1760–1840)</i>. London: Palgrave Macmillan, 2010. Introduction, “The Age of Revolutions, c. 1760–1840—Global Causation, Connection, and Comparison”, pp. xxi–xxxii. (2) EPPLE, Angelika. Globalization/s. In: VAN DEN AKKER, Chiel (ed.). <i>The Routledge Companion to Historical Theory</i>. London: Routledge, 2022, pp. 481–497.
06	04/04	1	<ul style="list-style-type: none"> • Tema da exposição: <i>Da Revolução na França à Revolução Francesa (1): História e Historiografia da Revolução</i> • Leitura obrigatória (Seminário 2): CARVALHO, Daniel Gomes de. <i>Revolução Francesa</i>. São Paulo: Contexto, 2022. Introdução, Cap. 1 “As Heranças da Revolução Francesa”, Cap 2, “A Revolução foi Apenas Francesa? A Era das Revoluções de 1760 a 1789”, pp. 7–44. • Outras leituras: FURET, François. <i>Pensando a Revolução Francesa</i>. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989. Segunda parte, Cap. 1, “O Catecismo Revolucionário”, pp. 99–144.
aa	09/04	1	<ul style="list-style-type: none"> • Tema da exposição: <i>Da Revolução na França à Revolução Francesa (2): Cultura e Revoluções</i> • Leitura obrigatória (Seminário 3): CHARTIER, Roger. <i>Origens Culturais da Revolução Francesa</i>. São Paulo: Editora UNESP, 2003. Cap. 8, “As Revoluções têm Origens Culturais?”, pp. 245–276. • Outras leituras: DARNTON, Robert. <i>O Grande Massacre de Gatos e Outros Episódios da História Cultural Francesa</i>. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1982. Cap. 2, “Os Trabalhadores se Revoltam: o Grande Massacre de Gatos na Rua Saint-Severin”. pp. 103–140.
08	11/04	1	<ul style="list-style-type: none"> • Tema da exposição: <i>Da Revolução na França à Revolução Francesa (3): O Ativismo Político das Mulheres na Revolução Francesa</i> • Leitura obrigatória (Seminário 4): MORIN, Tânia Machado. <i>Virtuosas e Perigosas: As Mulheres na Revolução Francesa</i>. São Paulo: Alameda, 2014. Cap. 5, “A Marcha para Versalhes”, pp. 73–94. • Parte da aula será dedicada a um estudo documental coletivo baseado na <i>Declaração de Direitos da Mulher e Cidadã (1792)</i>.
09	16/04	1	<ul style="list-style-type: none"> • Tema da exposição: <i>A Europa do sul no início do século XIX: Guerras Napoleônicas, Resistências e Revoluções</i> • Leitura sugerida (sem Seminário): ISABELLA, Maurizio. <i>Southern Europe in the Age of Revolutions</i>. Princeton: Princeton University Press, 2023. Cap. 6, “Re-conceiving Territories: The Revolutions as Territorial Cases”, pp. 259–300.
10	18/04	1	<ul style="list-style-type: none"> • Tema da exposição: <i>A “Era das Revoluções” em cenários extra europeus: o Caribe, partes da África e o Sul da Ásia</i> • Leituras obrigatórias (Seminário 5): JAMES, C.L.R. <i>Os Jacobinos Negros: Toussaint L’Ouverture e a Revolução de São Domingos</i>. São Paulo: Boitempo, 2010. Cap. 1, “A Propriedade”, pp. 21–39. • Outras leituras: (1) GEGGUS, David. The Caribbean in the Age of Revolution. (2) MILLER, Joseph C. The Dynamics of History in Africa and the Atlantic in the Age of Revolutions. (3) TAVERS, Robert. Imperial Revolutions and Global Repercussions: South Asia and the World, c. 1750–1850. Caps. 5, 6 e 8 do livro da coletânea indicada na seção “outras leituras” da aula 4.
11	23/04	1	<p style="text-align: center;">Revisão e Discussão do Estudo Dirigido com Principais Pontos da Unidade 1 O Estudo Dirigido será disponibilizado previamente via SIGAA.</p>
12	25/04	1	<p style="text-align: center;">Primeira Prova Escrita A ser realizada em sala e sem consulta.</p>

Unidade 2

Aspectos da Contemporaneidade: Transformações e Ideologias

13	30/04	2	<ul style="list-style-type: none"> Tema da exposição: <i>Modelos Políticos, Repressão e Reforma</i> Leitura obrigatória (Seminário 6): KOSELLECK, Reinhart. <i>Histórias de Conceitos</i>. Rio de Janeiro: Contraponto, 2020. Cap. 21, “Aquém do Estado Nacional”, pp. 501–520. Outras leituras: ANDERSON, Benedict. <i>Comunidades Imaginadas</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 1984. Introdução, pp. 26–34.
14	02/05	2	<ul style="list-style-type: none"> Tema da exposição: <i>A Nova Ordem Internacional e os Nacionalismos</i> Leituras obrigatórias (Seminário 7): GEARY, Patrick. <i>O Mito das Nações: A Invenção do Nacionalismo</i>. Petrópolis: Conrad, 2002. Cap. 1, “Uma Paisagem Envenenada: Etnicidade e Nacionalismo no Século XIX”, pp. 27–55. Outras Leituras: HOBBSAWM, Eric. A Invenção das Tradições. In: HOBBSAWM, Eric; RANGER, Terence. <i>A Invenção das Tradições</i>. Rio de Janeiro: Paz e Terra, pp. 9–23. Boas referências cronológicas: COOK, Chris; STEVENSON, John. <i>The Routledge Companion to European History since 1763</i>. London and New York: Routledge, 2005. “The Evolution of Nationalism in Europe” e “The 1848 Revolution in France”, pp. 98–108.
15	07/05	2	<ul style="list-style-type: none"> Tema da exposição: <i>As Revoluções de 1848, Transformações Econômicas e Mudança Social</i> Leitura obrigatória (Seminário 8): MARX, Karl. <i>O 18 Brumário de Luís Bonaparte</i>. São Paulo: Boitempo, 2011. “Prólogo” e Cap. 1, pp. 9–17 e pp. 25–39. Outras leituras: (1) HEINRICH, Michael. <i>Karl Marx e o Nascimento da Sociedade Moderna: Biografia e o Desenvolvimento de sua Obra (1818–1841)</i>. São Paulo: Boitempo, 2018. Introdução, pp. 1–29 no PDF. (2) MEGILL, Allan. <i>Karl Marx: The Burden of Reason</i>. Lanham: Rowman and Littlefield, 2002. Conclusão, “For and Against Marxism”, pp. 235–270.
16	09/05	2	<ul style="list-style-type: none"> Tema da exposição: <i>Mulheres e Relações Poder no Ocidente Contemporâneo</i> Leitura obrigatória (Seminário 9): PERROT, Michelle. <i>Os Excluídos da História: Operários, Mulheres e Prisioneiros</i>. Rio de Janeiro: Paz e terra, 2017. Parte 2, Cap. 7, “A Mulher Popular Rebelde”, pp. 177–196. Outras leituras: SCOTT, Joan. Gênero: uma Categoria Útil de Análise Histórica. <i>Educação & Realidade</i>, v. 20, n. 2, 1995, pp. 71–99.
17	14/05	2	<ul style="list-style-type: none"> Tema da exposição: <i>História e Historiografia da Revolução Industrial</i> Leitura obrigatória (Seminário 10): MORAES, Luís Edmundo de Souza. <i>História Contemporânea: da Revolução Francesa à Primeira Guerra Mundial</i>. São Paulo: Contexto, 2017. “A Revolução Industrial”, pp. 1–24 no PDF. Outras leituras: STEARNS, Peter N. <i>The Industrial Revolution in World History</i>. Boulder: Westview Press, 2013. Introduction, “Defining the Industrial Revolution”, pp. 1–20.
18	16/05	2	<ul style="list-style-type: none"> Tema da exposição: <i>A Vida das Classes Médias e das Classes Trabalhadoras Europeias nas Cidades da Primeira Metade do século XIX</i> Leitura obrigatória (Seminário 11): GAY, Peter. <i>O Século de Schnitzler: A Formação da Cultura de Classe Média (1815–1914)</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2002. Cap. 5, “Motivos para Ansiedade”, pp. 148–173. Outras leituras: BAYLY, Christopher A. <i>The Birth of the Modern World</i>. London: Blackwell Publishing, 2004. Cap. 5, “Industrialization and the New City”, pp. 170–198.

19	21/05	2	<ul style="list-style-type: none"> Tema da exposição: <i>Trabalho e Lazer no Século XIX</i> Leitura obrigatória (Seminário 12): THOMPSON, Ernest Palmer. <i>Costumes em Comum: Estudos sobre a Cultura Popular Tradicional</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2015. Cap. 6, “Tempo, Disciplina de Trabalho e Capitalismo Industrial”, pp. 267–304. Outras leituras: CUNNINGHAM, Hugh. <i>Leisure in the Industrial Revolution (c. 1780–1840)</i>. London: Routledge, 2016. Cap. 1, “The Growth of Leisure in the Early Industrial Revolution (c. 1780–1840)”.
20	23/05	2	<ul style="list-style-type: none"> Tema da exposição: <i>Natureza e Conhecimento no Século XIX</i> Leitura obrigatória (Seminário 13): WULF, Andrea. <i>A Invenção da Natureza: a Vida e as Descobertas de Alexander von Humboldt</i>. São Paulo: Planeta, 2016. Cap 17, “Evolução e Natureza: Charles Darwin e Humboldt”, pp. 389–420 no PDF.
Unidade 3			
As Lógicas Imperialistas, os Colonialismos e a Polarização Europeia na Segunda Metade do Século XIX			
21	28/05	3	<ul style="list-style-type: none"> Tema da exposição: <i>Desenvolvimentos Econômicos em Perspectiva Comparada</i> Leitura obrigatória (Seminário 14): RODNEY, Walter. <i>Como a Europa Subdesenvolveu a África</i>. São Paulo: Boitempo, 2022. Ler “A Europa e as Raízes do Subdesenvolvimento Africano – até 1885”, pp. 119–174. Outras leituras: CHANG, Ha-Joon. <i>Chutando a Escada: a Estratégia do Desenvolvimento em Perspectiva Histórica</i>. São Paulo: Editora UNESP, 2004. Cap. 1, “Como os Países Ricos Enriqueceram de Fato?”, pp. 11–28.
22	30/05	3	Feriado de Corpus Christi Não haverá aula.
23	04/06	3	<ul style="list-style-type: none"> Tema da exposição: <i>A Comuna de Paris e as Unificações Alemã e Italiana</i> Leitura obrigatória (Sem seminário): MERRIMAN, John M. <i>A Comuna de Paris, 1871: Origens e Massacre</i>. Rio de Janeiro: Rocco, 2015. Prólogo, pp. 1–19 no PDF. Parte da aula será dedicada à leitura coletiva e discussão do excerto a seguir, disponível nas coleções <i>online</i> da Bibliothèque Nationale de France [Clique aqui].
24	11/06	3	<ul style="list-style-type: none"> Tema da exposição: <i>Racismo, Colonização e Representações Europeias sobre a África</i> Leitura obrigatória (Seminário 15): ACHEBE, Chinua. <i>A Educação de uma Criança sob o Protetorado Britânico</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2012. “O Nome Difamado da África”, pp. 82–99. Leitura sugerida: FIRMIN, Anténor. <i>Un Acercamiento a la Igualdad de las Razas Humanas: Antropología Positiva</i>. Havana: Editorial de Ciencias Sociales, 2013. Prefácio, até página 9.
25	13/06	3	<ul style="list-style-type: none"> Tema da exposição: <i>A China no Século XIX: Desafios Domésticos, Restauração e Reforma</i> Leitura sugerida (Sem Seminário): PLATT, Stephen R. New Domestic and Global Challenges, 1762–1860. In: WASSERSTROM, Jeffrey N. <i>The Oxford History of Modern China</i>. Oxford: Oxford University Press, 2016, pp. 42–71. Outras leituras: BRICKERS, Robert. Restoration and Reform, 1860–1900. In: WASSERSTROM, Jeffrey N. <i>The Oxford History of Modern China</i>. Oxford: Oxford University Press, 2016, pp. 72–104.
26	18/06	3	<ul style="list-style-type: none"> Tema da exposição: <i>Reflexos do Imperialismo Britânico na Ásia: o Domínio sobre a Índia</i> Leitura obrigatória (Seminário 16): PUREZA, Fernando. <i>História da Ásia</i>. São Paulo: Contexto, 2023. Intro e Cap. 1, “Por que estudar a História da Ásia” e “A Índia e o Domínio Britânico (1760–1947)”, pp. 7–32.

			<ul style="list-style-type: none"> • Outras leituras: DARNTON, Robert. <i>Censores em Ação: Como os Estados Influenciaram a Literatura</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2016. Parte 2, “Índia Britânica: Liberalismo e Imperialismo”, pp. 99–168.
27	25/06	3	<ul style="list-style-type: none"> • Tema da exposição: <i>A Virada do Século: a Belle Époque e a Polarização Europeia</i> • Leitura obrigatória (Sem seminário): CLARK, Christopher. <i>Os Sonâmbulos: Como eclodiu a Primeira Guerra Mundial</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2012. Cap. 3, “A Polarização da Europa, 1807–1907”, pp. 169–223. • Outras leituras: MORAES, Luís Edmundo. <i>História Contemporânea</i>. São Paulo: Contexto, 2017. “O Fim de Século: Ambientes e Expectativas”, pp. 151–167.
28	27/06	2 e 3	Revisão e Discussão do Estudo Dirigido com Principais Pontos das Unidades 2 e 3. O Estudo Dirigido será disponibilizado previamente via SIGAA.
29	02/07	1 a 3	Início do prazo para a realização da Segunda Prova Escrita O prazo para realização da prova via turma virtual no Microsoft Teams se iniciará a 00:01.
30	04/07	1 a 3	Fim do prazo para a realização da Segunda Prova Escrita O prazo para entrega da prova via turma virtual no Microsoft Teams se encerrará às 23:59.
31	09/07	1	Avaliação substitutiva Para alunas/os que perderam a Primeira Prova Escrita .
32	11/07	—	Resultados e encerramento do curso De acordo com o calendário oficial da UnB, o prazo máximo para o lançamento da menção no SIGAA é 19/07/2024.

Nota 1: O cronograma acima **poderá sofrer alterações** no decorrer do curso. Por isso, é imprescindível que as/os alunas/os mantenham-se atentas/os **às Notícias do SIGAA e ao endereço eletrônico cadastrado no sistema**. O SIGAA será nosso canal primário de comunicação — todas as alterações no Plano de Ensino lhes serão informadas por lá.

Nota 2: Outros eventos importantes do HIS e que não coincidem com as datas de aula da disciplina:

- **A Aula Inaugural do Departamento de História**, organizada pelo professor Tiago Gil em parceria com a coordenação do PPGHIS, será ministrada pelo professor Rafael Chambouleyron (UFPA), **no dia 26 de março de 2024, às 19:00**, no Auditório do PPGHIS (ICC Norte, Módulo 24, Subsolo).

Nota 3: É **terminantemente proibido** gravar as aulas ou fotografar as apresentações de slides. O professor concederá tempo suficiente para que as/os alunas/os possam produzir suas próprias anotações.

8. Bibliografia

- ACHEBE, Chinua. *A Educação de uma Criança sob o Protetorado Britânico*. São Paulo: Cia das Letras, 2012.
- ACHEBE, Chinua. An Image of Africa: Racism in Conrad's Heart of Darkness. *The Massachusetts*, v. 57, n. 1, 2016, pp. 14–27.
- AGAMBEN, Giorgio. *O que é o Contemporâneo? E outros Ensaio*s. Goiânia: Argos, 2009.
- ANDERSON, Benedict. *Comunidades Imaginadas*. São Paulo: Cia das Letras, 1984.
- ARMITAGE, David; SUBRAHMANYAM, Sanjay. *The Age of Revolutions in Global Context (c. 1760–1840)*. London: Palgrave Macmillan, 2010.
- ARRIGHI, Giovanni. *Dinheiro, Poder, e as Origens do Nosso Tempo*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2016.
- BAYLY, Christopher A. *The Birth of the Modern World*. London: Blackwell Publishing, 2004.
- BARRACLOUGH, Geoffrey. *Introdução à História Contemporânea*. Rio de Janeiro: Zahar, 1966.
- BELL, David. *A Primeira Guerra Total: A Europa de Napoleão e o Nascimento da Guerra Moderna*. Rio de Janeiro: Record, 2007.
- BEVIR, Mark (ed.). *Encyclopedia of Political Theory*. London: SAGE, 2010.
- CARVALHO, Daniel Gomes de. *Revolução Francesa*. São Paulo: Contexto, 2022.

- CHANG, Ha-Joon. *Chutando a Escada: a Estratégia do Desenvolvimento em Perspectiva Histórica*. São Paulo: Editora UNESP, 2004.
- CHARTIER, Roger. *Origens Culturais da Revolução Francesa*. São Paulo: Editora UNESP, 2003.
- CLARK, Christopher. *Os Sonâmbulos: Como eclodiu a Primeira Guerra Mundial*. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.
- COOK, Chris; STEVENSON, John. *The Routledge Companion to European History since 1763*. London: Routledge, 2005.
- CUNNINGHAM, Hugh. *Leisure in the Industrial Revolution (c. 1780–1840)*. London: Routledge, 2016.
- DARNTON, Robert. *Censores em Ação: Como os Estados Influenciaram a Literatura*. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.
- DARNTON, R. *O Grande Massacre de Gatos e Outros Episódios da História Cultural Francesa*. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1982.
- FIRMIN, Anténor. *Un Acercamiento a la Igualdad de las Razas Humanas: Antropología Positiva*. Havana: Editorial de Ciencias Sociales, 2013.
- FURET, François. *Pensando a Revolução Francesa*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.
- GAY, Peter. *O Século de Schnitzler: A Formação da Cultura de Classe Média (1815–1914)*. São Paulo: Cia das Letras, 2002.
- GEARY, Patrick. *O Mito das Nações: A Invenção do Nacionalismo*. Petrópolis: Conrad, 2002.
- GUARINELLO, Norberto Luiz. História Científica, História Contemporânea e História Cotidiana. *RBH*, v. 24, n. 48, 2004, pp. 13–38.
- HEINRICH, Michael. *Karl Marx e o Nascimento da Sociedade Moderna: Biografia e o Desenvolvimento de sua Obra (1818–1841)*. São Paulo: Boitempo, 2018.
- HOBBSBAWM, Eric; RANGER, Terence. *A Invenção das Tradições*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2012.
- HOBBSBAWM, Eric. *A Era das Revoluções (1789–1848)*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2022.
- HOBBSBAWM, Eric. *A Era do Capital (1848–1875)*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2023.
- HOBBSBAWM, Eric. *A Era dos Impérios (1875–1914)*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2022.
- HUNT, Lynn. *A Invenção dos Direitos Humanos*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
- ISABELLA, Maurizio. *Southern Europe in the Age of Revolutions*. Princeton: Princeton University Press, 2023.
- JAMES, C.L.R. *Os Jacobinos Negros: Toussaint L'Ouverture e a Revolução de São Domingos*. São Paulo: Boitempo, 2010.
- JASMIN, Marcelo Gantus. *Alexis de Tocqueville: A Historiografia como Ciência da Política*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005.
- KARLA, Anna. Controvesial Chronologies: The Temporal Demarcation of Historical Events. *History and Theory*, v. 60, n. 1, 2021, pp. 134–149.
- KOSELLECK, Reinhart. *Estratos do Tempo: Estudos sobre História*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012.
- KOSELLECK, Reinhart. *Futuro Passado: Contribuição à Semântica dos Tempos Históricos*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2006.
- KOSELLECK, Reinhart. *Histórias de Conceitos*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2020.
- MALERBA, Jurandir. História da Historiografia e Perspectiva Global: Um Diálogo Possível? *Esboços*, v. 26, n. 43, 2019, pp. 457–472.
- MARX, Karl. *O 18 Brumário de Luís Bonaparte*. São Paulo: Boitempo, 2011.
- MEGILL, Allan. *Karl Marx: The Burden of Reason*. Lanham: Rowman and Littlefield, 2002.
- MERRIMAN, John M. *A Comuna de Paris, 1871: Origens e Massacre*. Rio de Janeiro: Rocco, 2015.
- MORAES, Luís Edmundo. *História Contemporânea: da Revolução Francesa à Primeira Guerra Mundial*. São Paulo: Contexto, 2017.
- MORIN, Tânia Machado. *Virtuosas e Perigosas: As Mulheres na Revolução Francesa*. São Paulo: Alameda, 2014.
- PERROT, Michelle. *Os Excluídos da História: Operários, Mulheres e Prisioneiros*. Rio de Janeiro: Paz e terra, 2017.
- POLANYI, Karl. *A Grande Transformação*. Rio de Janeiro: Garamond, 2008.
- PUREZA, Fernando. *História da Ásia*. São Paulo: Contexto, 2023.
- RODNEY, Walter. *Como a Europa Subdesenvolveu a África*. São Paulo: Boitempo, 2022.
- SCOTT, Joan. Gênero: uma Categoria Útil de Análise Histórica. *Educação & Realidade*, v. 20, n. 2, 1995, pp. 71–99.
- SUBRAHMANYAM, Sanjay. *Em Busca das Origens da História Global*. *Estudos Históricos*, v. 30, n. 60, 2017, pp. 219–240.

- THOMPSON, Ernest Palmer. *Costumes em Comum: Estudos sobre a Cultura Popular Tradicional*. São Paulo: Cia das Letras, 2015.
- TOCQUEVILLE, Alexis de. *O Antigo Regime e a Revolução*. Brasília: Editora UnB, 1997.
- STEARNS, Peter N. *The Industrial Revolution in World History*. Boulder: Westview Press, 2013.
- VAN DEN AKKER, Chiel (ed.). *The Routledge Companion to Historical Theory*. London: Routledge, 2022.
- WASSERSTROM, Jeffrey N (ed.). *The Oxford History of Modern China*. Oxford: Oxford University Press, 2016.
- WATSON, Adam. *A Evolução da Sociedade Internacional*. Brasília: Editora UnB, 1996.
- WILSON, Edmund. *Rumo à Estação Finlândia*. São Paulo: Cia das Letras, 2006.
- WULF, Andrea. *A Invenção da Natureza: a Vida e as Descobertas de Alexander von Humboldt*. São Paulo: Planeta, 2016.